



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE
CÂMPUS DE CUITÉ

FERNANDA PEREIRA LOPES

**PROJETOS EDUCACIONAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE:
COMPROMISSO SOCIAL COM A COMUNIDADE LOCAL**

CUITÉ-PB

2011

UFCG / BIBLIOTECA

FERNANDA PEREIRA LOPES

**PROJETOS EDUCACIONAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE:
COMPROMISSO SOCIAL COM A COMUNIDADE LOCAL**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação com foco em ensino e aprendizagem, do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como forma de obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Ramilton Marinho Costa

CUITÉ – PB

2011

UFCCG / BIBLIOTECA



Biblioteca Setorial do CES.

Junho de 2021.

Cuité - PB

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA NA FONTE
Responsabilidade Jesiel Ferreira Gomes – CRB 15 – 256

L864p Lopes, Fernanda Pereira.

Projetos educacionais do Centro de Educação e Saúde: compromisso social com a comunidade local. / Fernanda Pereira Lopes – Cuité: CES, 2012.

59 fl.

Monografia (Curso de Especialização em Educação com Foco em Ensino-Aprendizagem) – Centro de Educação e Saúde / UFCEG, 2012.

Orientador: Dr. Ramilton Marinho Costa.

1. Projetos. 2. Compromisso social. 3. Conhecimentos. 4. Educação transformadora. I. Título.

CDU 37

FERNANDA PEREIRA LOPES

**PROJETOS EDUCACIONAIS DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE:
COMPROMISSO SOCIAL COM A COMUNIDADE LOCAL**

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação com foco em Ensino e Aprendizagem, do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, como forma de obtenção do Título de Especialista.

Aprovada em 05/12/2011

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Ramilton Marinho Costa (Orientador)

Prof. Dr. Fábio Ferreira de Medeiros

Prof. Dr. José Justino Filho

UFCC / BIBLIOTECA

A Deus, “Nosso Pai, criador do Céu e da Terra”;
A minha grande família, Ana e Marido;
A todas as pessoas que compõem o Centro de
Educação e Saúde, funcionários, professores e
alunos, dedico este trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, porque *“maior é Deus, pequeno sou eu; o que eu tenho foi Deus quem me deu; o que eu dou é o que eu tenho; foi Deus quem me deu”*.

Aos meus guias, protetores, que sempre me acodem, mesmo sem eu merecer.

Ao *“homem dos olhos que não são doces, mas são dele”*, agradeço tão somente por sua presença, sua ausência e sua essência.

A minha irmã, Ana Luzia, agradeço por suportar minha distância e minhas faltas.

Aos meus amigos, próximos e distantes, *“Meus companheiros amados, não vos espero nem chamo: porque vou para outros lados. Mas é certo que vos amo”*.

Agradeço ao meu orientador, Professor Ramilton, pela orientação, presteza e generosidade.

Às professoras Ana Regina e Marclineide, assessoras de pesquisa e extensão, respectivamente, pelas informações necessárias para a realização desta pesquisa.

Meus sinceros agradecimentos, a Sandra que sempre me lembra de que *“a máquina do mundo se entreabriu; para quem de a romper já se esquivava; e só de o ter pensado se carpia”*.

Aos vários professores do CES, agradeço por serem parcimoniosos em atender-me, contribuindo valiosamente na elaboração deste documento.

A alguns professores dos CES, os quais não devo nomear, mas tenho o prazer em conviver diariamente, aprendendo que muito *“vale a pena, se a alma não é pequena”*.

Agradeço, ainda, aos colegas do curso e do trabalho, aos alunos do CES, pela paciência, respeito e desprendimento.

Meus sinceros agradecimentos a todos que fazem parte do CES, posto que *“O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens presentes”*.

RESUMO

Todo país que aspira a um desenvolvimento social mais elevado deve buscar, dentre outras coisas, um sistema de educação superior consolidadamente forte. Para isso, é preciso que as instituições de ensino superior, além de contribuírem com a produção cultural e intelectual da humanidade, envidem seus esforços para responder às necessidades da sociedade, buscando soluções para as questões atuais. Nesse contexto, o Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, câmpus de Cuité, foi criado com dois objetivos maiores: contribuir com o fortalecimento da educação básica e formar profissionais da saúde para atuar na região, atentos aos problemas/necessidades locais. Seguindo-se este raciocínio, o presente estudo averiguou, por intermédio de pesquisa bibliográfica, quais as carências e potencialidades emergentes do município de Cuité e das cidades vizinhas. Posteriormente, verificou-se o grau de comprometimento social dos projetos de pesquisa, de extensão e do programa Prolicen, com essas questões, no intuito de ajudar em algum aspecto de seu desenvolvimento econômico, educacional, sanitário, ambiental etc. Optou-se pelo uso de métodos qualitativos e quantitativos, nos quais se realizaram entrevistas não estruturadas, a fim de proceder-se a uma abordagem hermenêutica e ao estabelecimento de dados estatísticos a respeito da classificação dos 155 projetos analisados, conforme seu grau de aplicabilidade social e local. Também foram analisados os projetos de pesquisa quanto à sua aplicabilidade (local ou não) e os projetos de extensão de acordo com seu foco (formação de profissionais ou atendimento ao público). Por oportuno, discorreu-se sobre outros programas e atividades que têm relação direta com a sociedade e com os objetivos do CES. Um pouco da história das universidades também está presente neste texto, bem como as funções destas instituições e da educação como prática transformadora. Essa concepção educacional vigora, principalmente, nas teorias de Paulo Freire e em documentos oficiais como o Plano Nacional da Educação e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, por exemplo, estando em consonância com a Metodologia da Problematização, que também foi explicitada nesta pesquisa. Assim, este trabalho monográfico espera poder contribuir com a reflexão sobre as práticas educacionais do CES, transfigurando ou reafirmando-as.

Palavras-chave: Projetos, compromisso social, conhecimentos, educação transformadora.

ABSTRACT

Any country that intends to have a higher social development, must look for, among other things, a system of superior education, consolidated and strong. The institutions of superior teaching, have to keep their efforts in order to meet the society's needs, and also, contribute to the cultural and intellectual production of the humanity, searching for solutions for the current issues. On this context, the federal university of Campina Grande, campus of Cuité/PB, founded a center of education and health, with two main goals. The first one is to improve basic education and the second one, is graduating more professionals in the health field, to work in our region, taking local problems and needs into account. Following this reasoning, the actual study, through bibliographic researches, investigated what are the growing deficiencies and the potentialities in the town of Cuité, and its neighbor towns as well. Then, it was verified, in which extent, the research projects and the extension of the program called Policen are socially committed to those matters, somehow, it is trying to help and also develop towns and their neighbor's economy, education, health system, environment, and so on. It was chosen qualitative and quantitative methods, and in this fashion, it was carried out some interviews, that weren't well-structured but, they only meant to clarify some points on the approach and present some statistics about the classification of 155 projects that were analyzed, according to the degree of social and local applicability. It was also taken into consideration, the searching projects and their local applicability or not, and the extension projects, according to their focusses (professional training or public service). By chance, it was discussed about their programs and activities that have some direct relation to the society and to the CES goals, too. A little bit of this university history, is inside of this text, as well as the functions of those institutions and the education, as a transformative practice. This educational conception, it is found at Paulo Freire's theory, and also in official documents, such as the National Curricular Parameters (PCNs) and the Law of Guidelines and Bases for National Education (LDBEN), for example, being in consonance with the methodology of the problematization highlighted in this research. So, this monographic work, seeks to contribute to a reflection on educational practices of the CES, transforming or reaffirming them.

Keywords: Projects, Social, Commitment, Knowledge, Transforming education.

“O conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações”.

Paulo Freire (2006, p.36)

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Arco de Maguerz.....	24
Figura 2: Aplicação dos projetos de pesquisa.....	35
Figura 3: Foco dos projetos de extensão.....	35
Figura 4: Categorias dos projetos quanto à aplicação	36

LISTA DE SIGLAS

CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCJS	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais
CCT	Centro de Ciências e Tecnologia
CCTA	Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar
CDSA	Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
CEEI	Centro de Engenharia Elétrica e Informática
CES	Centro de Educação e Saúde
CFP	Centro de Formação de Professores
CH	Centro de Humanidades
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CSTR	Centro de Saúde e Tecnologia Rural
CTRN	Centro de Tecnologia e Recursos Naturais
DSTs	Doenças Sexualmente Transmissíveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IES	Instituição de Ensino Superior
LIAP	Laboratório de Informática Aplicada
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PB	Estado da Paraíba
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PIVIC	Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica
PROBEX	Programa Institucional de Bolsas de Extensão
PROLICEN	Pró-Licenciatura (Programa Institucional de Apoio à Licenciatura)
PVS	Pré-Vestibular Solidário
REUNI	Reestruturação e Expansão das Universidades Federais
SEDIN	Setor Epidemiológico de Investigação de Doenças Infecciosas

UAE	Unidade Acadêmica de Educação
UAS	Unidade Acadêmica de Saúde
UFCG	Universidade Federal de Campina Grande
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

UFCG / BIBLIOTECA

SUMÁRIO

I INTRODUÇÃO	12
II REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 A Universidade no Brasil	15
2.2 Compromisso e Transformação Social: Responsabilidades da Educação	17
2.3 Por uma Metodologia Problematizadora no Ensino Superior	24
III CONTEXTUALIZAÇÃO	27
3.1 O Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande	27
3.2 Cuité e Região	29
IV METODOLOGIA	32
4.1 Os Projetos de Pesquisa	33
4.2 Os Projetos de Extensão	34
4.3 Os Projetos do Programa Pró-Licenciatura da UFCG	34
V A ANÁLISE	35
5.1 Exemplos de Projetos com Relevância Social Imediata e Direta	36
5.2 Exemplos de Projetos com Relevância Social Imediata e Indireta	37
5.3 Exemplos de Projetos com Relevância Social Não Imediata e Direta	37
5.4 Exemplos de Projetos com Relevância Social Não Imediata e Indireta	37
5.5 Outras Observações	38
5.6 Outros Programas, Outras Observações	41
CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
REFERÊNCIAS	46
APÊNDICE (PROJETOS DE PESQUISA, EXTENSÃO E DO PROGRAMA PROLICEN)	49

I INTRODUÇÃO

Tornou-se consenso, há tempos, que a educação não é mera transmissão de conhecimentos, tampouco inserção de indivíduos no mercado de trabalho. Está, antes de tudo, a serviço da humanidade, buscando sempre

[...] estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo [...] estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade. (BRASIL, 1996)

Além disso, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional ainda aponta que uma das características da instituição de nível superior é a produção intelectual vinculada ao estudo sistemático das questões mais relevantes cultural, científica, regional e nacionalmente.

Partindo desse pressuposto, o presente estudo objetiva verificar o comprometimento do Centro de Educação e Saúde (CES), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), câmpus de Cuité, materializado pelos projetos desenvolvidos nesta instituição que têm em vista contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população local, gerando novos conhecimentos que colaborem, por exemplo, com a economia, a educação, a promoção da saúde e a relação entre o homem e o meio ambiente de forma sustentável.

Outrossim, o CES é um câmpus novo, com apenas cinco anos de atividades, cuja identidade que se está construindo é de uma instituição de ensino participativa, voltada para a (re)construção e desenvolvimento da região.

Este trabalho poderá contribuir com a tessitura de novos olhares sobre as práticas desenvolvidas neste câmpus, mantendo ou reorganizando atividades, projetos ou programas, bem como colaborar com a pesquisa educacional, ajudando no desenvolvimento social e integrando políticas públicas de diversos setores das esferas governamentais e ações do segmento privado.

Neste estudo, procurou-se verificar o compromisso social de atividades desenvolvidas no CES, através da análise, qualitativa e quantitativa, de projetos de pesquisa, de extensão e do Programa Pró-Licenciatura, observando sua relevância na intervenção da realidade local extra-acadêmica. Para isso, observou-se a aplicação/associação dos projetos propostos com os temas ou problemas verificados na região.

Desta forma, fez-se pertinente transcorrer sobre as universidades no Brasil, a educação como uma prática engajada socialmente, promotora de transformações, e sobre uma metodologia coerente com esse tipo de educação – a Metodologia da Problematização.

Uma das propostas do Centro de Educação e Saúde, por ocasião de sua criação, em 2006, foi implementar uma melhoria na educação da região, fortalecendo o ensino médio, e formar profissionais habilitados para, através da compreensão dos problemas locais, colaborar com a promoção da saúde.

Para fazer jus a estas propostas, é imprescindível que as atividades universitárias estejam “conectadas” à vida extra-acadêmica. É necessário, portanto, estar sempre refletindo, verificando e analisando se o trabalho acadêmico mantém esta relação com a comunidade, produzindo conhecimentos nela e para ela.

Além disso, há uma crença geral de que a educação, em todos os níveis e modalidades, é uma forma de apenas transmitir conhecimentos, e o ensino universitário não foge a esta regra.

Desmistificar tal ideia e mostrar que toda prática educativa está ou deve estar a serviço da sociedade, contribuindo com seu desenvolvimento, é importante para que a população participe ativamente e contribua com o desenvolvimento educacional e vice-versa.

Por outro lado, há pessoas que já enxergam a responsabilidade social da educação. Aos seus anseios, a universidade deve responder, deixando sempre claro o propósito participativo de suas práticas educativas e, se assim não for, reorganizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo a satisfazer as expectativas de contribuição no desenvolvimento social da comunidade que a cerca.

Na universidade, essa responsabilidade social ocorre através do “fortalecimento da consciência crítica, pela busca do crescimento da compreensão, pela formação de futuros líderes - cidadãos, que respeitem e reconheçam a diversidade e o pluralismo da humanidade, assegurando uma visão universal, a partir de sua realidade“. (Cláudia Lazzarotto, *apud* Universidade Newton Paiva, 2004)

Foram essas inquietações e o propósito de aclarar a função do CES, por meio de suas atividades educacionais, articuladas em projetos de pesquisa e extensão e do programa institucional de apoio à licenciatura, como propulsora de desenvolvimento econômico, social e humanístico da região, que motivaram esta pesquisa.

Assim, o presente trabalho organizou-se perante um referencial teórico, contendo ideias sobre a Universidade no Brasil, sua vocação histórica e atual, redefinida, sobretudo, nas práticas de ensino, pesquisa e extensão, sobre as teorias da Metodologia da Problematização, como um método para o trabalho universitário. Após o referencial teórico procedeu-se a um capítulo de contextualização, no qual descreveu-se um pouco sobre o Centro de Educação e Saúde e sobre a região polarizada pela cidade de Cuité, para, então se prosseguir às análises e às conclusões.

II REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Universidade no Brasil

O Plano Nacional da Educação (BRASIL, 2001) já anunciava que

[...] nenhum país pode aspirar a ser desenvolvido e independente sem um sistema de educação superior forte. Em um mundo em que o conhecimento sobrepuja os recursos materiais como fator de desenvolvimento humano, a importância do ensino superior e suas instituições é cada vez maior.

Neste plano, ainda está expresso que, para o país atingir as exigências e desafios do século XXI, as instituições de ensino superior (IES) têm muito a fazer no conjunto dos esforços nacionais, “encontrando a solução para os problemas atuais, em todos os campos da vida e da atividade humana e abrindo um horizonte para um futuro melhor para a sociedade brasileira, reduzindo as desigualdades”. Além disso, como a essas instituições compete a formação dos profissionais do magistério, elas têm grande responsabilidade na oferta da educação básica de qualidade.

Dessa forma, o sistema de educação superior deve atender às diferentes demandas e funções, buscando solução para os problemas que acometem a vida contemporânea. Para tanto, as universidades exercem as funções atribuídas na Carta de 1988 – ensino, pesquisa e extensão, visando ao desenvolvimento do país e à redução das desigualdades entre as regiões, promovendo a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, neste mesmo Plano, vemos que:

No mundo contemporâneo, as rápidas transformações destinam às universidades o desafio de reunir em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, os requisitos de relevância, incluindo superação das desigualdades sociais e regionais, qualidade e cooperação internacional. As universidades constituem, a partir da reflexão e da pesquisa, o principal instrumento de transmissão da experiência cultural e científica acumulada pela humanidade. Nessas instituições, apropria-se o patrimônio do saber humano que deve ser aplicado ao conhecimento e desenvolvimento do país e da sociedade brasileira. A universidade é, simultaneamente, depositária e criadora de conhecimentos (*Idem, ibidem*).

A geração e a divulgação do saber é um ponto de convergência de opiniões, no que se refere ao lugar ocupado pela universidade, apesar de não haver um conceito único e universal para esta instituição.

Quanto à origem da educação superior no Brasil, cuja influência relaciona-se ao modelo napoleônico, as faculdades destinavam-se à formação de profissionais para assumir as funções no Estado e às necessidades da elite. Era a universidade, portanto, conforme caracterizou Anísio Teixeira (*apud* RESENDE, 1978, p. 31), “dedicada à cultura impessoal e universal, alienada do ambiente imediato”.

Com a sociedade industrial emergente, a partir da década de 1930, a exigência de novos conhecimentos científicos e tecnológicos impulsionou a introdução da atividade de pesquisa como mais uma função universitária.

Com isso, para além da função de ensino, a universidade pôde avançar, assumindo a tarefa de socializar os conhecimentos desenvolvidos pela pesquisa, relacionando-se um pouco mais com o meio e vendo nele fonte ou destino de estudos e informações cientificamente produzidas.

Apesar dessa nova realidade configurada pela pesquisa, o ensino superior, entretanto, não se integrou de fato com a comunidade extra-acadêmica. Para tanto, surgia, na tentativa de promover uma real integração, a função de extensão universitária.

Essas três funções estão na base dos princípios da prática universitária. É oportuno ressaltar que a pesquisa, o ensino e a extensão devem desenvolver atividades que assegurem o compromisso social, sem que isto seja privilégio ou obrigação apenas de uma dessas funções.

Por outro lado, apesar de não ser coerente hierarquizar as funções universitárias, existem afirmações, em que a pesquisa (produção de conhecimento) e a docência (qualidade da educação) seriam as atividades mais importantes, em detrimento à extensão e a outras novas funções.

Um grande desafio imposto à instituição universitária é a redefinição de seu papel frente às mudanças que ocorrem no mundo, bem como a reflexão sobre o conhecimento que gera e como este conhecimento compromete-se com o desenvolvimento da humanidade.

Contudo, essa relação universidade/sociedade permeia uma discussão estabelecida desde a origem desta instituição e, hoje, muitas vezes, a responsabilidade social limita-se ao campo da extensão.

Em contrapartida, não se pode negar o caráter essencialmente social da Academia que, ao preocupar-se com as carências da comunidade ou da sociedade, assegura o seu sentido social de cidadania.

2.2 Compromisso e Transformação Social: Responsabilidades da Educação

A educação, ligada à produção econômica e à política, tem papel relevante no futuro da sociedade brasileira, comprometendo-se a responder aos desafios da pós-modernidade, almejando uma sociedade menos excludente. Pois, segundo Antônio J. Severino:

Construir o futuro implica investir na educação, na perspectiva de uma política educacional intrinsecamente voltada para os interesses humanos da sociedade, visando à superação intencional e planejada de suas forças de exclusão social. (SEVERINO, 2002, p.121)

Para que isso seja possível, é necessário que a teoria trabalhada nas salas de aula esteja dialeticamente articulada com a prática refletida, recriando a teoria, para dar conta da complexidade da realidade. Do contrário, separando-se teoria da prática, sujeito do objeto, constrói-se uma teoria sem passar pela prática refletida sócio-culturalmente, sem produzir um sentido para o mundo vivido.

A prática pedagógica deve, portanto, ser uma prática de ensino e de aprendizagem intencional que vai além da questão didática ou metodológica, devendo estar articulada a uma educação como prática social, tendo no conhecimento um produto histórico e cultural, fomentado em uma relação dialética prática-teoria-prática, sujeitos-saberes-experiências, sempre pautado em um trabalho interdisciplinar. Desta forma,

[...] as rupturas com o paradigma dominante do ensino como reprodução de práticas, conhecimentos e valores, se configuram em três dimensões: epistemológica (compreensão de ciência e de mundo), ontológica, na relação com o conhecimento (superação da idéia de conhecimento como conteúdo estático), nas perspectivas das formas de ensinar e aprender (superação do individualismo e na construção social do conhecimento). (FERNANDES e GENRO, 2005, p. 72)

A universidade que todos buscam é, dentro desta perspectiva, aquela que contribua sempre para a construção de uma sociedade brasileira marcada pela cidadania e pela democracia, na qual o conhecimento esteja a serviço da comunidade, uma vez que

[...] toda educação e toda política cultural têm compromisso especial com a preparação de cidadãos para a vida, função esta que decorre de sua natureza intrínseca como processo construtor do conhecimento, única ferramenta de que o homem dispõe para a realização de sua existência histórica. (SEVERINO, 2002, p.121.)

Entretanto, o sentido da existência universitária não está tão evidente em sua prática, posto que há uma frustração geral em relação à realização das expectativas de

desenvolvimento e progresso das sociedades. Sabe-se, por outro lado, que esta descrença na função universitária deve-se, em grande parte, a fatores que extrapolam as práticas educacionais desenvolvidas dentro da IES. Nos países

[...] onde recursos substanciais foram concedidos à pesquisa, houve um crescimento seguro e o aprendizado científico avançou. Naqueles onde há carência de pesquisa ou ela é restrita, tende-se a copiar o que se produziu fora, tende-se a permanecer atrelado ao repetitivo, ao comodismo, à não-renovação. [...] os países que alcançaram um alto grau de industrialização e de desenvolvimento privilegiaram, com recursos e aplicação de políticas bem elaboradas, uma dinamização do ensino e da pesquisa. (WANDERLEY, 2003, p. 38)

No Brasil, a prática educacional como política social transformadora parece ainda encontrar entraves para atingir seu objetivo. As políticas públicas voltadas para a educação referem-se, quase que totalmente, à formação tecnológica e profissional, visando à inserção no mercado de trabalho. Todavia, este mesmo autor diz que:

O ensino e a pesquisa devem manter padrões elevados de competência, seriedade e qualidade, sendo questionado sempre em função de sua relevância social. Uma política de ensino superior deve considerar a complementaridade indispensável com toda a política de ensino do país, e com a política cultural em sentido amplo, que discrimine outras prioridades básicas e permita outras alternativas de formação geral e profissional. (*Idem, ibidem*, p. 41)

Além disso, a prática educacional exige uma tomada de posição, uma vez que não é neutra, é sempre um ato político, nos levando à convicção de que, também através dela, a mudança é possível, competindo aos professores ou profissionais da educação, de modo geral, assumir sua prática como uma ação político-pedagógica que desafie os alunos a perceberem criticamente a realidade que os cerca e propicie mudanças que levem a uma sociedade melhor e mais justa. Conforme nos ensina Paulo Freire:

A partir desse saber fundamental: Mudar é difícil, mas é possível, que vamos programar nossa ação política pedagógica, não importa se o projeto com o qual nos comprometemos é de alfabetização de adultos ou de crianças, de ação sanitária, de formação de mão de obra técnica. (FREIRE, 1996, p.88)

Tais práticas, se concebidas e executadas assegurando o compromisso social, podem contribuir e vêm contribuindo com a transformação da comunidade extra-acadêmica. Aliás, toda prática educacional, em quaisquer níveis ou modalidades, que seja pautada na realidade emergente, contribui com a (re)elaboração social, buscando o exercício pleno da cidadania e a melhoria na qualidade de vida da população.

A proposta pedagógica de Paulo Freire impulsiona o educador a esse engajamento político e social na busca pela transformação da sociedade. Para tanto, refuta a concepção de educação como processo de adaptação à sociedade. Vê, no homem, o sujeito de sua própria educação.

A educação, como processo que nasce da observação e reflexão, culmina em uma ação transformadora, além de rejeitar que esse processo vise à adaptação do indivíduo ao meio. Deve, antes, conduzir à reflexão do homem e seu compromisso com o mundo, numa perspectiva que o permita perceber-se como ser histórico que se educa contínua e dialeticamente. Em outras palavras, deve preconizar o caráter histórico do homem associado a sua prática social, promovendo um ser crítico, criativo e participante que (re)construa sua identidade, exerça plenamente a cidadania e intervenha na sociedade. Assim, segundo Freire (2007), os saberes que, em uma “educação bancária”, seriam “experiência narrada ou transmitida”, passam a ser “experimento feito” em uma educação como prática transformadora.

É notório que o conhecimento é um elemento fundamental na construção do destino da humanidade. O saber é, portanto, relevante no contexto educacional no qual é (re)produzido, sistematizado, transmitido e universalizado, sobretudo na prática universitária. Porém, segundo SEVERINO:

Cabe ressaltar que a produção do conhecimento precisa ser crítica, criativa e competente; e será consistente se fundada num processo de competência simultaneamente técnica, criativa e crítica. A competência técnica impõe algumas condições lógicas, epistemológicas e metodológicas para a ciência: a exigência de aplicação do método científico, da precisão técnica e do rigor filosófico. A exigência da autonomia e liberdade de criação tem a ver com a atitude, as condições de pesquisador; referindo-se à criatividade e ao impulso criador. A criticidade é qualidade da postura cognoscitiva que permite entender o conhecimento como situado num contexto mais amplo e envolvente, que vai além da simples relação sujeito/ objeto. É a capacidade de entender que, para além de sua transparência epistemológica, o conhecimento é sempre uma resultante da trama das relações sócio-culturais. (SEVERINO, 2002, p.122)

Desse modo, o trabalho pedagógico de produção do conhecimento insere-se na perspectiva do próprio conhecimento – sua relação com o saber, com a significação dos objetos; na perspectiva pedagógica, decorrente da ligação com o processo de aprendizagem; e na perspectiva social, ligada à extensão, na qual o conhecimento é legitimado pela intencionalidade histórico-social, objetivando a melhoria da existência do homem.

À universidade cabe “desenvolver exatamente aquelas pesquisas que a sociedade está requerendo, vai se preocupar em explorar aqueles problemas que são cadentes à sociedade em que ela está inserida”. (SAVIANI, 1984, p.65)

Através da pesquisa, gera-se o conhecimento de que se precisa apropriar humanamente. Essa geração é um processo que condiciona a execução da função do ensino. O conhecimento produzido precisa ser disseminado e repassado, devendo ser usufruído por todos os integrantes da comunidade à qual se vinculam as instituições que o produzem. Partindo desse pressuposto, vê-se que as atividades de pesquisa e de ensino devem estar sempre atreladas ao processo de extensão dos produtos do conhecimento à sociedade. Portanto,

Devolvendo à comunidade esses bens, a universidade o faz inserindo o processo extensionista num processo pedagógico, mediante o qual está investindo, simultaneamente, na formação do aprendiz e do pesquisador. [...]. Toda instituição de ensino superior tem que ser extensionista, pois só assim ela estará dando conta da formação integral do jovem universitário, investindo-o pedagogicamente na construção de uma nova consciência social. Deve expressar a gênese de propostas de reconstrução social, buscando e sugerindo caminhos de transformação para a sociedade. (SEVERINO, 2002, p.123)

Sendo que esta transfiguração social só será possível com a inserção dos universitários no campo da produção, na política e também na cultura.

Em uma perspectiva de mudança social, assegurada pela relação pesquisa-ensino-extensão, a prática universitária:

[...] tem obrigatoriamente de ter uma função de comunicação da universidade com seu meio, possibilitando, assim, a sua realimentação face à problemática da sociedade, propiciando uma reflexão crítica e uma revisão permanente de suas funções de ensino e pesquisa. Deve representar, igualmente, um serviço às populações, com as quais os segmentos mais conscientes da universidade estabelecem uma relação de troca ou confronto de saberes. (GURGEL, 1986, p.170)

No entanto, nem sempre foi ou é desta forma que acontece a prática universitária. Alguns autores analisam este fazer acadêmico, relacionando-o com a extensão e apontando conceitos desta que demonstram como tem sido pensada a relação Academia/sociedade. Assim, quatro momentos expressivos da conceituação de extensão podem ser apresentados.

O primeiro, a saber, caracteriza-se por não construir o conhecimento juntamente com os participantes da ação, mas transmiti-lo verticalmente:

Há autores que consideram as primeiras escolas gregas, com suas aulas abertas ao público, como os primeiros movimentos de uma extensão universitária, Rocha

(2001)¹ aponta como origem da extensão as universidades européias medievais, em especial a Universidade de Bolonha. Mas, ou nesta ou naquela é possível identificar uma prática pedagógica verticalizada, onde a transmissão do saber era autoritária, da universidade para membros da sociedade e que a acessibilidade a estes conhecimentos era restrita a poucos. (SERRANO, [20-?] p.02)

De acordo com as ideias de Paulo Freire (2006, p.22), este trabalho autoritário da universidade apresenta-se como detentor do saber absoluto, redentor e superior: “todos estes termos envolvem ações que, transformando o homem em quase ‘coisa’, o negam como um ser de transformação do mundo”.

Ainda segundo Freire, o conhecimento só se configura como tal se for apreendido e aplicado à realidade concreta. Seu desconhecimento torna a extensão antidualógica e manipuladora, ‘coisificando’ o homem.

Um outro momento da extensão universitária tinha o objetivo de “fortalecimento da universidade, pela projeção ao povo da cultura universitária e a preocupação com os problemas nacionais”. (BERNHEIN, 1978 apud SERRANO, p.05)

Após passar por experiências com a Igreja, especialmente com o trabalho dos jesuítas que objetivavam a filantropia e a assistência aos pobres, pela influência do movimento Iluminista e do movimento estudantil, principalmente dos estudantes da América latina, a prática da extensão universitária começa a transfigurar-se em uma ação mais politizada, dialética e comprometida com mudanças sociais. Uma das grandes influências desta nova prática foi o movimento estudantil de Córdoba². A partir disto, a extensão começa a apresentar uma relação de reciprocidade entre os saberes produzidos na universidade e a cultura local.

Neste momento, esta prática, chamada de voluntarismo ou ação sócio-comunitária voluntária, assume uma tomada de consciência da necessidade de a Academia mudar sua relação com a sociedade. Entretanto, conforme relata Paulo Freire:

Esta tomada de consciência não é ainda a conscientização, porque esta consiste no desenvolvimento crítico da tomada de consciência. A conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a

¹ ROCHA, R. M. Gurgel. *A Construção do Conceito de Extensão universitária na América Latina*. In: FARIA, Doris Santos de (org). *Construção Conceitual da Extensão na América Latina*. Brasília: Editora UNB, 2001.

² Em 1918, Córdoba passa a ser marco do movimento extensionista universitário. Os estudantes assumem o poder na Universidade Católica tradicional daquele lugar, almejando uma universidade integrada ao povo e à vida da nação. Criaram Universidades Populares em várias nações latino-americanas. Tendo a extensão como uma obrigação, os estudantes colocavam em prática metodologias, tecnologias e difundiam concepções de educação e de vida em sociedade, que não vivenciavam nas Universidades de que eram alunos. (ROCHA, 2001 apud SERRANO [20-?], p.02)

uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica. (FREIRE, 1980, p.26)

A ação sócio-comunitária voluntária institucionaliza-se na década de 1930, quando o Estatuto das Universidades Brasileiras é regulamentado, criando, em seu artigo 35, “cursos de extensão universitária, destinados a prolongar, em benefício coletivo, a atividade técnica e científica dos institutos universitários” (BRASIL, 1931), sendo, portanto, a extensão, no artigo 45, “efetivada por meio de cursos e conferências de caráter educacional ou utilitário, uns e outras organizados pelos diversos institutos da Universidade, com prévia autorização do Conselho Universitário”. (*Idem, ibidem*)

Neste documento, no artigo 109, ainda estão claros os fins desta prática acadêmica: “A extensão universitária destina-se à difusão de conhecimentos filosóficos, artísticos, literários e científicos, em benefício do aperfeiçoamento individual e coletivo”. (*op. cit.*)

Contudo, o conhecimento era difundido em forma de cursos, messianicamente, passando da universidade que detém o saber para a comunidade que não o tem.

Apesar de haver os movimentos das Universidades Populares e o movimento estudantil, criador da metodologia de trabalho que possibilitava reflexão sobre as ações, levando à troca de experiências com a comunidade para participar dela e entendê-la, a extensão universitária configurava-se conservadora e assistencialista. Além disso, NOGUEIRA (2001, p. 61) aponta que:

Criticam-se o caráter esporádico das atividades, sua desarticulação com a instituição Universitária como um todo e a falta de continuidade das ações, entre outros aspectos. O retorno do estudante à academia era quase sempre, problemático, pois, ao conhecer a realidade de regiões e comunidades mais carentes, ele levava para as salas de aula questões muitas vezes desconhecidas dos professores.

A partir dos anos 80, a pedagogia freireana fundamentou as teorias e ações da extensão universitária. Começavam discussões sobre a indissociabilidade dos fazeres acadêmicos e desmistificava-se a extensão como militância política. Esta atividade consolidava-se como produção de conhecimento e como elemento de reciprocidade entre a Academia e a comunidade extra-acadêmica.

Em 1987, foi instalado o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Universitária, cujos importantes pontos dos documentos dos encontros regionais são assim resumidos por NOGUEIRA (*ibid*, p. 67):

[...] o compromisso social da Universidade na busca da solução dos problemas mais urgentes da maioria da população; a indissociabilidade entre as atividades de Ensino, Extensão e Pesquisa; o caráter interdisciplinar da ação extensionista; a necessidade de institucionalização da Extensão no nível das instituições e no nível do MEC; o reconhecimento do saber popular e a consideração da importância da troca entre este e o saber acadêmico; e a necessidade de financiamento da Extensão como responsabilidade governamental.

Neste Fórum, foi definida a extensão como sendo:

[...] o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

A Extensão é uma via de mão-dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico. No retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado que, submetido à reflexão teórica, será acrescido àquele conhecimento. Esse fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, terá como conseqüências a produção do conhecimento resultante do confronto com a realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a Extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (Fórum Nacional, 1987 apud GARRAFA, 1989)

Vê-se, portanto, nessa definição, a produção de um conhecimento que promove a relação recíproca de transformação entre a universidade e a sociedade.

O Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Universitária, em 1998, elaborou um Plano Nacional de Extensão Universitária, cujas diretrizes ressignificavam a extensão em uma perspectiva cidadã, com função acadêmica, social e articuladora do saber e do fazer, da universidade e da sociedade, conjugando o ensino, a extensão e a pesquisa em um mesmo fazer, o fazer universitário. Para tanto, faz-se necessária a “redefinição de conceitos e de práticas e a efetiva mobilização da comunidade acadêmica na direção de uma práxis que se apresente integrada, interdisciplinar, sintonizada com o conhecimento novo e com a realidade e demanda social”. (SERRANO, [20-?] p. 12-13)

É certo que uma prática educativa, pautada no conhecimento da(s) realidade(s) e na possível transfiguração desta(s) e destinada à formação crítica de um sujeito responsável política e socialmente, pode minimizar muitos problemas que acometem não apenas a comunidade brasileira, nem somente os países emergentes.

Falar em transformação social remete necessariamente a uma educação problematizadora, que leve os alunos a refletir sobre si e sobre a sociedade na qual está inserido. Neste caso, não cabe ao professor oferecer o conhecimento pronto, mas construí-lo

juntamente com o educando, através do compartilhamento de experiências e da reflexão crítica sobre o contexto mediato e imediato.

2.3 Por uma Metodologia Problematizadora no Ensino Superior

O trabalho universitário, que vise a uma integração com a sociedade, a um ensino voltado para a construção crítica e reflexiva do conhecimento pelo aluno, pode ter na Metodologia Problematizadora um pressuposto didático bastante pertinente.

Esta metodologia é um componente que pode auxiliar no processo de transformação da realidade educacional e social, baseando-se no Arco de Charles Maguerez, elaborado na década de 70 do século passado.



Figura 1: Arco de Maguerez³

Nesse esquema, são apresentadas cinco etapas, a partir do reconhecimento da realidade. São elas: Observação da Realidade, Pontos-chave, Teorização, Hipóteses de Solução e Aplicação à Realidade.

Na primeira fase deste método, a realidade é o ponto de partida, cuja observação se dá por diversos ângulos e permite ao aluno ou pesquisador identificar características e problemas, como vemos na explicação de COLOMBO e BERBEL (2007, p. 125):

É o início de um processo de apropriação de informações pelos participantes que são levados a observar a realidade em si, com seus próprios olhos, e a identificar-lhes as características, a fim de, mediante os estudos, poderem contribuir para a

³ Disponível em: <<http://www.uel.br/grupo-estudo/geeep/pages/sintese-das-discussoes/a-metodologia-da-problematizacao-e-suas-etapas.php>> Acesso em: 15 de ago. 2011

transformação da realidade observada. Os alunos, apoiados pelo professor, selecionam uma das situações e a problematizam.

Neste momento, é elaborada uma síntese da etapa que norteará os passos subsequentes.

A segunda etapa consiste na reflexão sobre os fatores que ocasionam o problema em estudo, possibilitando uma maior compreensão da complexidade e da multiplicidade do problema, assim apontada por BERBEL (1998, p.143):

Tal complexidade sugere um estudo mais atento, mais criterioso, mais crítico e mais abrangente do problema, em busca de sua solução. A partir dessa análise reflexiva, os alunos são estimulados a uma nova síntese: a da elaboração dos pontos essenciais que deverão ser estudados sobre o problema, para compreendê-lo mais profundamente e encontrar formas de interferir na realidade para solucioná-lo ou desencadear passos nessa direção.

Esses pontos desenvolver-se-ão na próxima fase da metodologia, a Teorização, na qual se constroem respostas mais elaboradas. É hora da investigação, do estudo, da obtenção das informações sistematizadas sobre o tema/realidade em tela. “Os dados obtidos, registrados e tratados, são analisados e discutidos, buscando-se um sentido para eles, tendo sempre em vista o problema”. (COLOMBO e BERBEL, 2007, p. 125)

Após esse estudo, chega-se às Hipóteses de Solução: os alunos elaboram, critica e criativamente, possíveis soluções depois de terem compreendido o problema. “O aluno usa a realidade para aprender com ela, ao mesmo tempo em que se prepara para transformá-la” (BORDENAVE, 1989, p. 25).

A partir disto, ocorre a Aplicação à Realidade, quinta etapa, que ultrapassa a atividade intelectual, possibilitando ao pesquisador voltar-se para a mesma realidade, que norteou seus estudos, nela intervindo e transformando-a em algum grau.

O aspecto social e político é explícito neste momento, implicando comprometimento dos atores desta prática com seu meio. Assim, como aponta BERBEL (1998, p. 144):

Completa-se assim o Arco de Maguerez, com o sentido especial de levar os alunos a exercitarem a cadeia dialética de ação - reflexão - ação, ou dito de outra maneira, a relação prática - teoria - prática, tendo como ponto de partida e de chegada do processo de ensino e aprendizagem, a realidade social.

Essa metodologia mobiliza diferentes habilidades e saberes dos sujeitos, possibilitando um trabalho transdisciplinar, conjugando conhecimentos técnico-científicos, social, político e ético, diferenciando-se de outras propostas porque tem a realidade como ponto de partida e de

chegada. É uma alternativa metodológica para os propósitos do ensino superior, preparando o estudante para tomar conta de seu mundo, atuando conscientemente para transformá-lo em um mundo que possibilite uma vida mais digna.

A Metodologia Problematizadora, ou Metodologia da Problematização, está relacionada à concepção Histórico-Crítica da Educação e acentua o caráter pedagógico na construção de profissionais participativos e críticos, requerendo “alterações na postura do professor e dos alunos para o tratamento reflexivo e crítico dos temas e na flexibilidade de local de estudo e aprendizagem, já que a realidade social é o ponto de partida e de chegada dos estudos pelo grupo de alunos”. (BERBEL, 1998, p. 148)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

III CONTEXTUALIZAÇÃO

3.1 O Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande

Criada em abril de 2002, pela Lei nº 10.419, a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) foi concebida através do desmembramento da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), visando à manutenção do “padrão de qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão, expresso em importante produção científica”. (UFCG, 2007, p. 01)

Além disso, “ao longo da história das unidades que ora compõem a UFCG, a inclusão social e o desenvolvimento econômico da região sempre estiveram em destaque nos projetos e ações da universidade”. (UFCG, 2005)

Um dos princípios desta instituição, expresso em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (UFCG, 2005), merece destaque quanto à sua relevância social: “a contribuição para o desenvolvimento sócio-econômico, técnico-científico, político, cultural, artístico e ambiental do Estado, da região, do país e do mundo”.

Este princípio pode ser contemplado em finalidades também explicitadas nesse plano:

[...] manter interação com a sociedade, com suas diversas organizações e com o mundo do trabalho;
[...] prestar assistência acadêmica através da extensão e desempenhar outras atividades na área de sua competência;
[...] envidar esforços para que o conhecimento produzido na Instituição seja capaz de se transformar em políticas públicas de superação das desigualdades. (UFCG, 2005, p. 03-04)

É através da Avaliação Institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que será posta em prática a revisão da relevância social e científica da pesquisa relacionada aos objetivos da instituição, aspirando à sua vinculação ao desenvolvimento local e regional.

Cabe ressaltar que o ensino, a pesquisa e a extensão são apresentados, ainda no PDI, socialmente comprometidos, o que é repetido, oportunamente, no artigo 69 do Estatuto desta universidade:

A política de pesquisa da UFCG terá como objetivos produzir, estimular e incentivar a investigação científica, de forma articulada com o ensino e a extensão, visando à produção do conhecimento e ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da

cultura e das artes, com o propósito precípua de resgatar seu caráter público e sua função social. (UFCG, 2004)

Assim, a UFCG pode ser definida como uma IES que

[...] conta com um centro tecnológico de excelência e qualifica mão-de-obra especializada para atender a demandas da indústria e do setor de serviços. Atua também na área de saúde e na área de ciências humanas, contribuindo na busca de mudanças sociais, econômicas, políticas e culturais positivas para a região em que está inserida. (UFCG, 2007)

Hoje, a UFCG, com tradição *multicampi*, possui sete câmpus universitários, sendo o campus sede na cidade de Campina Grande, composto pelo Centro de Ciências e Tecnologia (CCT), Centro de Humanidades (CH), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI) e Centro de Tecnologia e Recursos Naturais (CTRN), e seis campus descentralizados, constituídos pelos seguintes Centros: Centro de Formação de Professores (CFP), em Cajazeiras; Centro de Ciências Jurídicas e Sociais (CCJS), em Souza; Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR), em Patos; Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar (CCTA), em Pombal; Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), em Sumé, e o Centro de Educação e Saúde (CES), em Cuité.

O CES foi criado em agosto de 2006, com a finalidade de atuar na expansão do ensino superior, implementando uma melhoria na educação da região polarizada pela cidade de Cuité, através da democratização do ensino superior. É explícito, portanto, seu compromisso com a ampliação do ensino público e gratuito com padrão de qualidade em todos os níveis, sem esquecer sua efetiva atuação no desenvolvimento regional.

Para tanto, são ofertados cursos de graduação na área da Educação de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, na modalidade de licenciatura, visando ao fortalecimento do ensino médio da região, e cursos na área da Saúde, na modalidade de bacharelado, de Enfermagem, Farmácia e Nutrição, almejando formar recursos humanos para relacionarem os problemas da população local com questões sociais, políticas e culturais, articulando programas de prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde. (UFCG, 2007)

As atividades acadêmico-administrativas são desenvolvidas por 110 (cento e dez) professores, sendo 56 (cinquenta e seis) vinculados à Unidade Acadêmica de Educação (UAE) e 54 (cinquenta e quatro), à Unidade Acadêmica de Saúde (UAS). O Centro conta

ainda com 44 funcionários que constituem o corpo técnico-administrativo para viabilizar essas atividades.

Quanto à infraestrutura física, o CES possui espaços destinados ao trabalho administrativo – como os blocos da administração e das coordenações; instalações para a pesquisa documental – biblioteca e laboratório de informática (LIAP) – e para a pesquisa experimental – laboratórios de Anatomia, de Biologia, de Ensino em Química, por exemplo. Além de possuir também blocos para a realização das aulas teóricas e um espaço destinado aos docentes.

O Museu do Homem do Curimataú também faz parte deste câmpus e está localizado na parte central da cidade, colaborando com o resgate cultural e histórico da região e servido como suporte a outras atividades desenvolvidas por professores do CES.

Neste câmpus, são desenvolvidos projetos de pesquisa e de extensão, bem como o Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID).

Como mencionado anteriormente, neste estudo verificar-se-á o compromisso social de projetos de pesquisa e extensão, no intuito de averiguar a relevância social do CES, através dessas práticas para com a população local.

3.2 Cuité e Região

O CES está localizado no município de Cuité, este pertencente à região do Curimataú Ocidental da Paraíba. Entretanto, suas ações pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão atingem outros municípios, em especial, as cidades de Baraúna, Barra de Santa Rosa, Frei Martinho, Nova Floresta, Nova Palmeira, Picuí, Sossego (no estado da Paraíba), Jaçanã e Coronel Ezequiel – no Rio Grande do Norte.

Todas essas cidades apresentam indicadores sociais e fatores naturais semelhantes. Sua economia é de base agrícola com o cultivo permanente de produtos como o maracujá, a goiaba, a castanha-de-caju, o sisal ou agave, a mandioca, a manga e a fava. Na criação de rebanhos, sobressai a criação de galos, frangos, frangas, pintos e galinhas, principalmente nas cidades de Cuité, Barra de Santa Rosa e Picuí. (IBGE, Censo Demográfico, 2010)

O setor de comércio e serviços da região é pouco desenvolvido, o que ocasiona a geração de poucos empregos e baixa remuneração (na maioria menor do que um salário mínimo), levando muitas pessoas a migrarem para os grandes centros.

Tal situação é demonstrada nos dados estatísticos, de algumas cidades da região, do Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conforme tabela abaixo:

Tabela 1: Renda da população

Cidade	População total	População de 15 anos ou mais	Pessoal ocupado total	Sem renda	Renda de até ¼ do salário mínimo	Renda de mais ¼ até ½ do salário mínimo	Renda de mais ½ até 1 salário mínimo	Renda de mais 1 até 2 salários mínimos
Barra de Sta. Rosa	14.157	10.305	818	4.771	1.634	1.207	3.225	616
Cuité	19.978	15.041	1.419	6.379	2.154	1.495	5.202	1.132
Pícuí	18.222	13.051	1.479	5.992	1.662	1.407	4.478	1.138
Nova Floresta	10.533	7.735	681	3.408	1.201	824	2.475	639
Jaçanã	7.925	5.875	462	2.543	914	654	1.871	482

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

Vê-se, portanto, que um grande problema da região é a geração de trabalho e renda, que está também relacionado à educação oferecida à população da região.

Nesses municípios, os primeiros anos do ensino fundamental e a educação infantil são oferecidos basicamente nas escolas municipais, sendo as últimas séries do ensino fundamental ofertadas tanto em escolas do município como do Estado. Já o ensino médio fica sob responsabilidade do governo estadual, que mantém pelo menos um estabelecimento educacional em cada município, ou da iniciativa privada, também atuante no ensino fundamental e pré-escolar.

No âmbito da educação, o que preocupam são os índices de analfabetismo entre as pessoas adultas e o rendimento escolar, demonstrado através das avaliações do Sistema Nacional de Avaliação, como a Prova Brasil que verificou uma aprovação dos estudantes paraibanos inferior à média nacional e à média da região Nordeste, sobretudo no ensino fundamental.

As metas estipuladas pelo Ministério da Educação, a fim de estabelecer o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), não ultrapassam a nota 4,4 (estipulada para a cidade de Nova Palmeira, que a atingiu). Os municípios de Cuité, Barra de Santa Rosa, Picuí, Sossego, Frei Martinho, Baraúna, Jaçanã e Coronel Ezequiel não alcançaram suas metas.

Cabe lembrar que a média 6,0 é considerada ideal pelos países ricos da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) e deve ser universalizada em todo o ensino básico brasileiro até 2021.

O analfabetismo entre jovens e adultos ainda é preocupante. Nas três maiores cidades (no que se refere à quantidade de pessoas residentes no município), os percentuais não são satisfatórios. Em Cuité, 31,72% da população com 15 anos ou mais não está alfabetizada. Em Barra de Santa Rosa, este número sobe para 37,21% e, em Picuí, cai para 22,93%. (BRASIL, 2009)

IV METODOLOGIA

Para proceder à análise dos projetos, proposta por este estudo, optou-se pelo emprego de métodos qualitativos e quantitativos. Nesta investigação,

[...] a pesquisa quantitativa remeteu para uma explanação das causas, por meio de medidas objetivas, testando hipóteses, utilizando-se basicamente da estatística. Nesses termos, transformou-se a vida social em números. [...] a pesquisa qualitativa preocupou-se com a compreensão, com a interpretação do fenômeno, considerando o significado que os outros dão às suas práticas, o que impõe ao pesquisador uma abordagem hermenêutica. (GONSALVES, 2003, p. 68)

Assim, após a descrição e interpretação, por via bibliográfica, dos problemas e necessidades observados nas cidades a que os projetos se estendem, foi analisada a aplicação desses projetos e sua intervenção em algum aspecto da realidade da região, por meio de entrevistas não estruturadas com coordenadores dessas atividades e outros professores de áreas correlatas, a fim de proceder-se a compreensão das ações empreendidas. Após o entendimento dos objetivos e aplicações, recorreu-se a duas análises: uma de base hermenêutica, na qual se procurou observar, sem estabelecer dados estatísticos, a implicação dos projetos quanto às questões sociais emergentes da região e do país, bem como quanto aos objetivos fundamentais do CES; e outra em que as atividades foram classificadas em quatro grupos conforme o grau de relação com os interesses sociais locais.

As categorias foram estabelecidas da seguinte forma:

a) **Projetos com relevância social imediata e direta** – aqueles que têm aplicação na região polarizada por Cuité e promovem mudanças simultaneamente a sua execução ou a curto prazo. Podem estar associados a questões regionais ou a necessidades básicas de todo ser humano e visam a uma transformação nos hábitos das pessoas ou nas práticas de alguns profissionais.

b) **Projetos com relevância social imediata e indireta** – são aqueles que promovem estudos que dão suporte a outros projetos, concomitantes ou posteriores, com aplicabilidade imediata e direta. Estão ligados a fatores naturais, como a fauna e a flora, a indicadores econômicos ou sociais, à saúde da população, desempenho escolar etc. São estudos investigativos, pautados em aspectos da região, e podem gerar novos projetos de ação transformadora.

c) **Projetos com relevância social não imediata e direta** – são os projetos que produzem conhecimentos tecnológicos, científicos e sistematizados com aplicação fora da região onde o CES está localizado. Relacionam-se à indústria farmacêutica, petrolífera, metalúrgica, dentre outras. Contudo, respondem às necessidades e expectativas da sociedade brasileira e têm alta aplicabilidade, gerando novas tecnologias.

d) **Projetos com relevância social não imediata e indireta** – há projetos que objetivam a produção de conhecimentos teóricos relevantes a outros estudos. São, portanto, estudos mais complexos e fazem parte da produção intelectual da humanidade, mas não aplicam-se socialmente. Entretanto, respondem à necessidade humana de construção de novos saberes, novas teorias, para melhor compreensão do mundo. É o caso de novas teorias de cálculo, física quântica etc. que dão suporte a outras pesquisas.

Ressalte-se, novamente, que, antes de classificar os projetos nestas categorias, foram realizados contatos dialéticos com os coordenadores das ações ou professores das mesmas áreas, que explicaram de que tratavam e o que objetivavam os projetos.

A categorização foi realizada com todos os projetos (de pesquisa, extensão e do programa Prolicen). Mas também se procedeu a análise em grupos de projetos, de acordo com a natureza de sua concepção, descrita sucintamente a seguir.

4.1 Os Projetos de Pesquisa

De 2008 até o corrente ano, foram desenvolvidos 91 projetos de pesquisa, incluindo os que estão em execução, sendo 50 vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, um dos quais está institucionalizado; 30 ligados ao Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica – PIVIC (5 também estão no PIBIC), 3 ligados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) e 12 projetos institucionalizados.

Com este grupo, procedeu-se uma classificação quanto à aplicação dos conhecimentos produzidos. Assim, foram divididos em projetos cujos conhecimentos têm aplicação direta na região, mesmo a longo prazo ou como suporte a outras ações; projetos cujos conhecimentos produzidos são úteis em outras regiões/países e projetos que servem como base teórica fundamental a outros estudos.

4.2 Os Projetos de Extensão

O CES possui 20 projetos de extensão em execução no ano de 2011. Entretanto, ao longo dos últimos 4 anos (2008-2011) foram desenvolvidas 60 atividades desta natureza, ligadas ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PROBEX), sendo 14 vinculadas ao PROBEX/CES, e uma institucionalizada. Essas ações podem ser agrupadas em atividades que visam, diretamente, à formação inicial e continuada dos profissionais em exercício, tanto da saúde e da educação como de outras áreas, a exemplo do comércio, e ações que intervêm diretamente nas práticas de educação e saúde dos usuários deste serviço (alunos, pacientes e população em geral). É interessante ressaltar que há projetos que promovem a comunhão entre os temas da saúde e da educação.

4.3 Os Projetos do Programa Pró-Licenciatura da UFCG

O Pró-Licenciatura ou Prolicen é um programa institucional de apoio aos cursos de licenciatura, desenvolvendo-se, portanto, na área educacional.

Os primeiros projetos concebidos por professores do CES foram executados em 2009 e, desde então, neste câmpus, realizaram-se 4 projetos vinculados ao Prolicen, relacionados à formação inicial e continuada de professores e a propostas pedagógicas interdisciplinares.

V A ANÁLISE

Dentre os saberes produzidos pelos projetos de pesquisa, a grande maioria aplica-se diretamente à região polarizada pelo município de Cuité. Poucos, porém não menos importantes, são os projetos cujos conhecimentos são estritamente teóricos, como pode ser observado no gráfico abaixo:

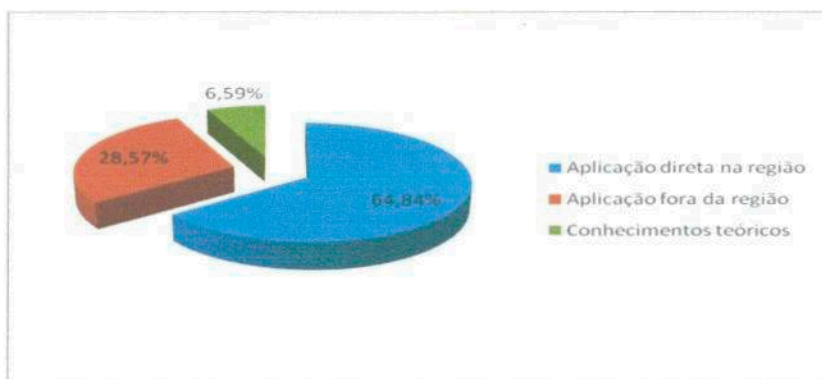


Figura 2: Aplicação dos projetos de pesquisa

Já os projetos de extensão, por sua natureza de trabalho, relacionam-se com a comunidade extra-acadêmica. Mas, pode-se observar que estão relacionados com a formação inicial e continuada de profissionais de diversas áreas (saúde, educação, comércio etc) e com práticas que intervêm nos hábitos dos usuários de vários serviços, como a educação e a produção de alimentos. Há propostas em que predomina o foco na formação dos profissionais e outras em que o atendimento ao público/usuários dos serviços é explícito. Entretanto, esses direcionamentos não se excluem. Existe apenas uma questão de predominância.

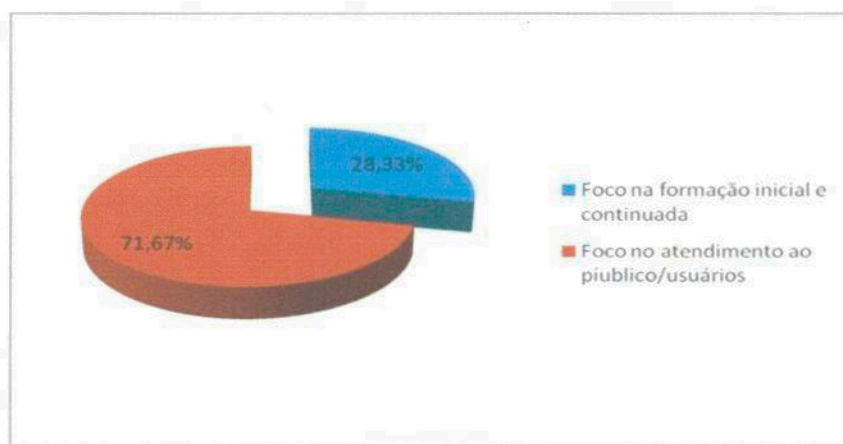


Figura 3: Foco dos projetos de extensão

Somando-se todos os projetos (pesquisa, extensão e Prolicen), foram desenvolvidos 155 projetos, assim classificados, estatisticamente, quanto a sua relevância/aplicabilidade social, promotora de transformações na região:

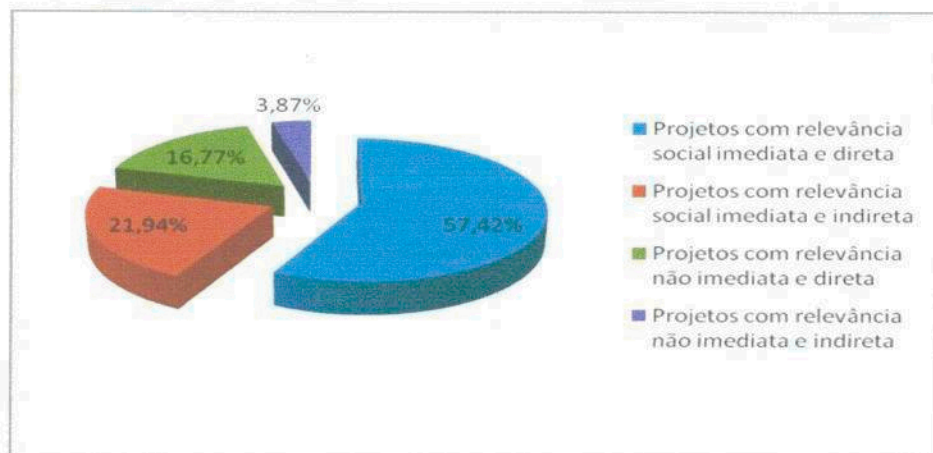


Figura 4: Categorias dos projetos quanto à aplicação

5.1 Exemplos de Projetos com Relevância Social Imediata e Direta

O projeto de pesquisa, do PIBIC, intitulado “Perfil do acidentes ofídicos na microrregião do Curimataú Ocidental” faz um estudo sobre estes acidentes, que têm uma constância na região, observando como ocorrem e quais as principais vítimas, por exemplo. Desta forma, estratégias de controle e prevenção dos acidentes são desenvolvidas de maneira mais rápida e eficaz.

Ligado ao PROBEX, o projeto de extensão “Medicamentos: Remédio ou veneno?” realiza um importante trabalho, prevenindo acidentes devido ao mau uso dos medicamentos, orientando pacientes e profissionais da área a adoção de práticas corretas no armazenamento, manuseio e consumo de remédios.

Na área da educação, o projeto institucionalizado “Singularidades dos processos pedagógicos na educação do campo: estratégias de ensino-aprendizagem e participação político-deliberativa” realiza um trabalho de intervenção direta nas práticas educativas, não apenas propondo estratégias pertinentes para a educação no campo, mas também novas formas de participação nas decisões referentes à gestão e organização da escola.

5.2 Exemplos de Projetos com Relevância Social Imediata e Indireta

Os projetos de pesquisa intitulados “Compatibilidade de misturas de biodieseis de maracujá e mamona”, “Avaliação de processos de purificação de biodiesel”, “Prospecção de genes em plantas do semiárido paraibano com potencial aplicação em biotecnologia” e “Desenvolvimento de etanol de sisal”, são exemplos de projetos que geram conhecimentos, contribuindo para a instalação, a médio e longo prazo, de indústrias para a produção de biocombustíveis, utilizando produtos agrícolas locais, seja de iniciativa estatal ou privada, o que ajudaria a suprir uma das maiores carências da região: falta de emprego e renda.

Do mesmo modo, o projeto “Implantação da farmácia-escola no município de Cuité-PB”, fomenta estudos e organiza práticas para implantar a farmácia-escola, que prestará importantes serviços à comunidade. Entretanto, posto que a farmácia já se encontra em processo de construção, este projeto poderá ter seus conhecimentos aplicados brevemente.

5.3 Exemplos de Projetos com Relevância Social Não Imediata e Direta

Alguns projetos de pesquisa têm aplicação direta em indústrias que não estão em Cuité ou em cidades circunvizinhas, mas representam importante participação na economia do Brasil. É o caso dos projetos “Caracterização física e química de eletrodos de Ni-W-P obtidos em célula de Hull”, “Síntese e caracterização de óxidos mistos (LaCoO_3 e LaFeO_3) com estrutura perovskita dopados com manganês” e “Evolução de concentração de açúcar em água adicionada de açúcar cristal via medidas de índice de refração” que têm, os dois primeiros, aplicação na indústria petroquímica e, o último, na indústria de telecomunicações, por exemplo.

5.4 Exemplos de Projetos com Relevância Social Não Imediata e Indireta

A produção de conhecimento não aplicado socialmente é também relevante à cultura e ao desenvolvimento humano. São os conhecimentos fundamentais, estudos mais complexos dos quais dependem outras investigações. São exemplos desse tipo de pesquisa “Estados

RECIBO BIBLIOTECA

coerentes, fase de Berry e supersimetria em mecânica quântica”, “Estudos das propriedades médias através do formalismo relativista de campo médio” e “Cristais fotônicos e metamateriais: os fenômenos eletromagnéticos e os materiais com índice de refração negativo”.

5.5 Outras Observações

Um dos objetivos do CES, estabelecidos por ocasião de sua criação, diz respeito à formação de recursos humanos capazes de articular programas de prevenção, promoção e recuperação da saúde com questões locais.

Dentre os projetos analisados da área de saúde, muitos se direcionam para o cumprimento desta meta, não só promovendo a extensão, como também práticas de pesquisa e ensino. São exemplos deles a “Luneta mágica do cuidar: interface entre educação, emoção e cinema para reflexões bioéticas”, “Terapia comunitária: gestando saberes, construindo estratégias e formando redes”, “A terapia comunitária como estratégia de intervenção na atenção básica em saúde”, “(Re)construindo a integralidade na atenção primária”, “Salvando vidas: capacitação de jovens e adolescentes na prestação de primeiros socorros” e “Compreensão de estudantes de enfermagem sobre dilemas éticos vividos em sua formação”.

O projeto “Difusão e capacitação tecnológicas em práticas de controle de qualidade e higienização de peixes comercializados nas cidades de Cuité, Barra de Santa Rosa e Nova Floresta, Curimataú Paraibano” também se destina à formação de profissionais capacitados, na área do comércio e da saúde, posto que práticas de controle de qualidade e higienização dos peixes comercializados nos municípios têm relação direta com a promoção da saúde e prevenção de doenças. Esta atividade, cuja coordenadora está ligada à Unidade Acadêmica de Educação, ainda presta um importante serviço para o desenvolvimento comercial e, por conseguinte, econômico, além de contribuir com a criação e/ou expansão do saudável hábito de consumir peixes. É um projeto que, articulado com outros projetos concebidos pela mesma coordenadora, promove saúde e desenvolvimento sócio-econômico de modo bastante eficiente.

Outra atividade que faz esta relação saúde/economia/formação continuada é o projeto “Promovendo ações educativas quanto às práticas seguras de manipulação de alimentos em

estabelecimentos comerciais no município de Cuité – PB”, colocando comerciantes como difusores de práticas que promovem saúde ou evitam doenças.

Em contrapartida, também é preciso contribuir com a formação dos profissionais em educação. Para isso, os projetos vinculados ao Programa Pró-Licenciatura dão importante contribuição, sobretudo, as atividades intituladas “Formação continuada de professores da educação básica: interdisciplinaridade e conscientização” e “Experimentação e contextualização na consolidação das licenciaturas do CES”, atuando, respectivamente, na capacitação dos profissionais em exercício e dos futuros profissionais da educação.

Neste ponto, é pertinente lembrar outro objetivo do CES que é a contribuição para o fortalecimento da educação básica, especialmente, do ensino médio.

Ao longo deste estudo, observaram-se muitos projetos da área de saúde que levam esta temática para as escolas, no intuito de divulgar práticas saudáveis de higiene, alimentação, saúde etc., colaborando com atividades das unidades educacionais, embora seu foco não seja este, como vemos nas ações “Promoção de saúde bucal e nutricional em escolares do município de Cuité-PB: uma abordagem interdisciplinar” e “Educação e saúde: incentivo ao planejamento familiar, prevenção da gravidez precoce e DSTs numa escola pública no município de Cuité”.

Há projetos, contudo, que são concebidos com o intuito maior de intervir na realidade educacional, propondo novas práticas metodológicas ou político-pedagógicas, promovendo uma conscientização dos professores quanto a sua responsabilidade e importância.

Todavia, dos 155 projetos desenvolvidos nos últimos quatro anos, apenas dezenove, incluindo-se os quatro do Prolicen, são concebidos explicitamente com essa finalidade. É o caso de “Gestão educacional no Curimataú Paraibano: estratégias da participação político-deliberativa”, “Representações sociais de professores do município de Cuité (PB) sobre educação: compreendendo o ensino, a aprendizagem, a escola, o professor e o aluno”, “Circo da Ciência”, “Trabalhando com geometria no ensino fundamental” e “Jogos Eletrônicos Educativos: instrumentos de Ação Pedagógica em escolas públicas de Cuité-PB”.

Um exemplo bastante interessante é o projeto “Estímulo à educação paleoambiental por meio da exposição de fósseis”, no qual está presente a reflexão sobre as práticas pedagógicas, sobre os livros didáticos que contém este tema e sobre a preservação paleoambiental, estimulando a visita frequente dos alunos e da população ao Museu do Homem do Curimataú, onde está a exposição de fósseis, e motivando a preservação ambiental

e a valorização do registro fóssil, como ferramenta de resgatar, principalmente, a história evolutiva da vida no planeta.

Ligadas à temática ambiental, algumas ações visam ao estabelecimento de inventários que, além de produzirem conhecimentos e informações que ainda não se tem sobre a região, subsidiarão projetos de preservação e sustentabilidade, como pode ser observado no “Inventário da anurofauna da Mata do centro de Educação e Saúde – Cuité”, “A família *boraginaceae juss* no município de Cuité”, “Caracterização anatômica das *pteridófitas* oriundas do Banco de Diásporos da Reserva Estadual de Goiamunduba (Bananeiras-PB)” e “Avaliação da qualidade ambiental do Açude do Boqueirão do Cais (Cuité-PB), através de indicadores biológicos”.

A pesquisa, o ensino e a extensão aparecem conjugados coerentemente em algumas ações. No projeto “Avaliação da qualidade dos chás *cymbopogon citratus (D.C.) stapf* disponíveis no mercado de Cuité-PB”, ao passo em que a coordenadora orienta seus alunos na análise e avaliação desses produtos, fixando padrões de qualidade como referência, articula práticas docente e de pesquisa, cujos resultados podem intervir na produção e consumo desses chás pela população. É uma atividade pautada na observação da realidade para gerar novos saberes que retornarão à comunidade extra-acadêmica.

Já na ação “Mão na massa: a feira de ciência como uma ferramenta para a alfabetização e divulgação científica”, ao mesmo tempo em que são executadas atividades docentes, visando à aprendizagem de conhecimentos científicos, são desenvolvidos conhecimentos sobre o ensino das ciências, que são divulgados através de ações pedagógicas como a feira de ciência.

Da mesma forma, “Aprender e ensinar nas aulas de Física” articula as funções de pesquisa, de docência – construindo pertinentes metodologias de ensino, embasadas pelos conhecimentos teóricos – e de extensão, uma vez que o projeto é aplicado em sala de aula do ensino médio, intervindo na aprendizagem do aluno, na formação continuada do professor e na qualidade da educação básica.

5.6 Outros Programas, Outras Observações

Além dos projetos de pesquisa, extensão e do Prolicen, no CES são desenvolvidos programas de estímulo à docência (PIBID e PET), um projeto de ação social na área de saúde e atividades de pesquisas no Setor Epidemiológico de Investigação de Doenças Infecciosas (SEDIN).

Por sua relevância social e grande capacidade de atuar como prática educacional transformadora, é pertinente descrever algumas dessas ações.

O Programa de Educação Tutorial (PET) envolve alunos do curso de Química, na modalidade licenciatura, professores e estudantes da educação básica, com ações que almejam dar compreensão e significado ao conhecimento científico, desenvolvendo e confeccionando ferramentas alternativas para o ensino, promovendo cursos e realizando exposição dos saberes produzidos. Para tanto, leva para as escolas feiras de ciências, grupos de arte e literatura de cordel para a divulgação científica, promovendo também a interdisciplinaridade articulada com outros cursos de licenciatura deste câmpus.

As atividades desse programa são desenvolvidas com e para a educação básica, capacitando profissionais do magistério, formando os futuros professores, que são os alunos das licenciaturas do CES, com mais preparo para atuar na educação do ensino médio. Estimulam o conhecimento científico dos discentes da educação básica, contribuindo com este nível educacional e, conseqüentemente, com o desenvolvimento da região e formação de profissionais qualificados.

Também ligado à melhoria global da educação, está o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), realizado em vários cursos da UFCG e, no CES, executado nos cursos de Física, Matemática e Química. Assim, o PIBID traz propostas inovadoras para a formação inicial dos estudantes dessas licenciaturas, desenvolvendo habilidades e competências específicas, facilitando a compreensão do ensino nas áreas de Física, Matemática e Química, levando os alunos a conscientizarem-se, por meio da apreensão das teorias pedagógicas, filosóficas e sócio-históricas, de sua responsabilidade como professor e da utilização da educação como elemento fundamental para o exercício da cidadania.

As atividades realizadas neste programa estimulam a criatividade e motivam os universitários a participarem ativamente das práticas docentes, visando minimizar as desigualdades existentes nos diferentes níveis educacionais. Para isso, os alunos bolsistas do

PIBID vivenciam o contexto escolar, atuando junto a professores e estudantes do ensino médio, trocando experiências que irão colaborar com sua formação profissional e com a melhoria da educação e da sociedade.

A exemplo desses programas, na área da saúde, mesmo não institucionalizada ainda, a “Ação Social” partiu da iniciativa de professores e congrega o tríplice caráter da educação universitária (pesquisa, ensino e extensão). Em suas atividades, os estudantes, orientados pelos professores, podem colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas e, exercendo seu poder de cidadãos, levar à população a atenção primária e noções básicas de saúde. É um projeto no qual a participação dos professores e dos alunos interfere sensivelmente na vida da comunidade e nas suas próprias práticas dentro da universidade.

Neste caso, o processo educativo pauta-se na realidade, projeta conhecimentos nela baseados e devolve à população os benefícios produzidos pelos saberes sistematizados, preparando os estudantes para sua prática profissional, para o exercício pleno da cidadania e estimulando outros colegas docentes a exercerem atividades educacionais também transformadoras que assegurem o compromisso social da instituição universitária e promovam mudanças significativas na região. É a educação transformando e sendo transformada.

Já no Setor Epidemiológico de Investigação de Doenças Infecciosas (SEDIN), com o objetivo inicial de centralizar, sistemática e especificamente, através de mapeamentos epidemiológicos, dados das diversas doenças infecciosas, gerando ‘modelos epidemiológicos’ será esclarecido se há a presença ou ausência de determinados patógenos e doenças na área em estudo, por meio de pesquisa inicial intitulada “Estudo Epidemiológico de Doenças Infecto-Contagiosas na Região do Curimataú Paraibano, PB, Brasil”. Essas realizações podem contribuir com o desenvolvimento de políticas públicas que intervenham qualidade da saúde da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À educação superior está reservado, dentre outras funções, o papel de fundamentar e divulgar os conhecimentos ministrados. Não só por parte da universidade, mas também das outras instituições de ensino deve haver uma estreita articulação com os demais setores da comunidade. Segundo, SERRANO ([20-?] p.02):

Nas últimas duas décadas vem ocorrendo algumas mudanças nas concepções pedagógicas no interior das universidades brasileiras. Tais mudanças podem ser percebidas quando de um novo conceito de sala de aula, onde rompe-se com o modelo tradicional de verticalização do ensino e passa-se a estabelecer novas metodologias de aprendizagem; quando da inserção de estágios nos primeiros e durante todo o curso, normatizado nas diretrizes curriculares; quando da preocupação de formação cidadã e não só técnica; quando da preocupação institucional de ampliação de acesso e democratização do saber; entre outros.

Através desta pesquisa pudemos observar que a grande maioria dos projetos responde às necessidades emergentes da sociedade local e, como consequência, às expectativas das novas concepções pedagógicas requeridas para o ensino universitário, sem deixar de lado a produção de conhecimento de teoria “pura”, que é igualmente relevante para o trabalho na universidade, no nível da graduação e em níveis mais altos da produção intelectual.

Vários projetos são peças-chave para conhecer melhor aspectos naturais da região, fatores sociais e genéticos da população, por exemplo, podendo nortear outras ações que almejem resolver problemas, desenvolver a economia, preservar o meio ambiente etc.

Observamos que em muitos projetos há a preocupação em cumprir as expectativas propostas como objetivos do CES na época de sua criação. Ações como a do projeto “Sentimentos, motivações e expectativas na formação de estudantes de graduação em enfermagem do município de Cuité” buscam preparar o futuro profissional da saúde de modo que este se conscientize da realidade que o cerca, sabendo mobilizar habilidades para a criação de estratégias que contribuam com a promoção da saúde no município ou na região.

No “Pró-ciência”, o objetivo de colaborar com a melhoria da educação básica é alcançado através de práticas de ensino que visam contribuir com o rendimento escolar de alunos; é um projeto de recuperação paralela, nos quais os alunos da graduação em Matemática realizam atividades objetivando interferir na aprendizagem de estudantes do ensino médio que têm dificuldades e baixo rendimento na disciplina. Contribuindo com a formação dos futuros professores, essa ação intervém na qualidade e desenvolvimento da educação básica, propondo novas interações teórico-práticas.

Para fortalecer esse e outros projetos ligados a elevação da qualidade em educação, faz-se necessária a comunhão entre as atividades universitárias e a formação continuada de professores da educação básica que já estão em exercício. Algumas universidades já possuem cursos nos quais uma semana é dedicada a essa formação continuada, em que os alunos da graduação a organizam, sob orientação de seus professores, estabelecendo os conteúdos e as metodologias a serem utilizadas, o que também influencia na formação inicial desses licenciandos.

Essas ações ainda podem ser fortalecidas com a participação maciça de professores universitários de formação pedagógica. Aliás, para contribuir mais com a formação dos professores que atuam na rede de ensino pública ou privada, é preciso sanar os problemas decorrentes de suas formações iniciais, sobretudo dos educadores das primeiras séries do ensino fundamentais, posto que muitos não têm sequer o curso de magistério no nível de ensino médio. Logo, seria muito importante, para desenvolver a educação básica na região, a criação de cursos de Pedagogia ou do Magistério Superior, atraindo mais especialistas em educação, tanto para ajudar na formação continuada e inicial de docentes, quanto para contribuir com a resolução de problemas educacionais e propor novas e variadas práticas dentro da IES.

Por falar em problemas educacionais, um grande entrave para a educação na região, que acarreta outros déficits sociais, como o desemprego, por exemplo, é o analfabetismo entre adultos, conforme foi relatado neste estudo. Para minimizá-lo, algumas universidades participam do Programa Brasil Alfabetizado que é uma ótima “desculpa” para estimular a docência, além de participar da melhoria da educação básica e do desenvolvimento global da região.

Assim as parcerias são bem-vindas não apenas entre professores especialistas em educação e os demais docentes, entretanto. É preciso, entre professores de diversas áreas, entre as unidades acadêmicas, manter parcerias e estabelecer outras, a fim de assegurar o caráter interdisciplinar das ações.

O “Pré-Vestibular Solidário” é uma atividade que requer o estabelecimento da interdisciplinaridade. Contudo, poucos são os docentes que dele participam, apesar de ser um excelente laboratório para práticas de ensino e aprendizagem, tanto dos licenciandos, quanto dos alunos da comunidade que frequentam o curso preparatório.

Durante a pesquisa, através das conversas mantidas com os professores, ficou clara a necessidade de divulgação dos projetos, para dar continuidade aos trabalhos, desenvolver atividades diferentes das já propostas e, principalmente, mostrar que a universidade presta serviços à comunidade e seus conhecimentos podem ser aplicados fora da Academia, por outros segmentos da sociedade, gerando emprego, renda, melhorias na educação, no meio ambiente e na saúde pública, por exemplo.

O presente estudo, ao analisar o compromisso social das práticas educacionais do CES e sua atuação como proposta de educação transformadora, objetivou também motivar os alunos e professores a continuarem com este trabalho tão caro à sociedade.

O caminho, portanto, é este mesmo: ter o processo acadêmico orientado em função das exigências da realidade, assegurando uma relação de reciprocidade entre a sociedade e a universidade, priorizando as necessidades relacionadas à educação, saúde, habitação, meio ambiente, emprego e renda, sem esquecer a produção e preservação cultural e artística para consolidar a identidade nacional e regional, através de práticas interdisciplinares indispensáveis à formação do aluno e à qualificação dos professores.

REFERÊNCIAS

BERBEL, Neusi Aparecida Navas. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, v.2, n.2, 139-154, fev. 1998.

BERBEL, Neusi Aparecida Navas; COLOMBO, Andréia Aparecida. A Metodologia da Problematização com o Arco de Magueres e sua relação com os saberes de professores. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 28, n. 2, p. 121-146, jul./dez. 2007

BORDENAVE, Juan Diaz; PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de ensino aprendizagem**. – 4. ed. – Petrópolis: Vozes, 1989.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em :<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm> Acesso em: 20 de set. 2011

_____. **Estatuto das Universidades Brasileiras**. DECRETO nº 19.851. Rio de Janeiro: Senado Federal, 1931. Disponível em :< www.fis.ufba.br/dfes/PDI/financ/decreto%2019.851.doc> Acesso em: 20 de set. 2011

_____. **Lei de Diretrizes e bases da Educação Nacional**. LDBEN, nº 9.394. Brasília, DF: Câmara Federal, 1996. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 20 de set. 2011

_____. **Censo Educacional 2009**. Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP. DF: 2009 Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 08 de out. 2011

_____. **Plano Nacional de Educação**. PNE nº 10.172. Brasília, DF: Senado Federal, 2001. Disponível em : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm Acesso em: 20 de set. 2011

CARVALHO, Antônio Paes de *et al.* **A crise da universidade**. Rio de Janeiro: Revan, 1998.

COSTA, Fátima T. Lopes da; MELLO, Elena Maria Billig; MOREIRA, Jacira Cardoso de. **Pedagogia universitária: campo de conhecimento em construção**. Cruz Alta: Unicruz, 2005.

FERNANDES, Cleoni M. Barbosa; GENRO, Maria Elly. Práticas pedagógicas e cidadania? Algumas reflexões com o nosso tempo. In: COSTA, Fátima T. Lopes da; MELLO, Elena Maria Billig; MOREIRA, Jacira Cardoso de. **Pedagogia universitária: campo de conhecimento em construção**. Cruz Alta: Unicruz, 2005.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Ed Moraes, 1980.

_____. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

_____. **Educação e Mudança**. 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

_____. **Extensão ou Comunicação**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006

_____. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Documento Final do I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1987. In: GARRAFA, Volnei. **Extensão: a universidade construindo saber e cidadania**. Relatório de atividades 1987/1988. Brasília: Ed. UNB, 1989.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Conversas sobre iniciação à pesquisa científica**. 3ª Edição. Campinas – SP: Editora Alínea, 2003.

GURGEL, Roberto Mauro. **Extensão Universitária: comunicação ou domesticação**. São Paulo: Cortez/ Autores Associados/EUFC, 1986.

IBGE. **Assistência Médica Sanitária 2009**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. <Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 08 de out. 2011

IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 08 de out. 2011

IBGE. **Produção Agrícola Municipal 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em: 08 de out. 2011

LUCKESI, Cipriano *et al.* **Fazer Universidade: uma proposta metodológica**. São Paulo: Cortez, 2007.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Extensão Universitária no Brasil: uma Revisão Conceitual. In. FARIA, Doris Santos de (Org). **Construção Conceitual da Extensão na América Latina**. Brasília: Editora UNB, 2001.

SAVIANI, Dermeval. Extensão universitária: uma abordagem não-extensionista. In: **Ensino público e algumas falas sobre Universidade**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1984. (Polêmicas do Nosso Tempo, v.10).

SEVERINO, Antônio Joaquim. Educação e Universidade: conhecimento e construção da cidadania. **Interface – Comunicação, Saúde e educação**, v.6, n. 10, p. 117-124, fev. 2002.

SERRANO, R. M. S. M. **Conceitos de extensão universitária: um diálogo com Paulo Freire**. [S.l.: s.n.]. [20-?] Disponível em: <http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussão/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf>. Acesso em: 15 de ago. 2011

SILVA, Maria das Graças. Universidade e sociedade: cenário da extensão universitária? In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 23., Caxambu, 2000. **Anais eletrônicos...** Caxambu: ANPEd, 2000. Disponível em: <<http://www2.uerj.br/~anped11>>. Acesso: em 06 de ago. 2011.

RESENDE, Antonio Muniz et alii. Evolução da idéia e da estrutura universitária. In: **Educação Brasileira**. Brasília: CRUB, ano I, nº 02, 1978, p. 23-45.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Estatuto** / Universidade Federal de Campina Grande - Campina Grande: UFCG, 2004.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Campina Grande: UFCG, 2005.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA. **Proposta da UFCG ao REUNI**. Campina Grande: UFCG, 2007.

UNIVERSIDADE NEWTON PAIVA. **Projetos de Extensão**. Disponível em: <http://www.newtonpaiva.br/extensao/projetos_responsabilidade.asp>. Acesso em: 24 de ago. 2011

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. **O que é universidade**. São Paulo: Brasiliense, 2003. (Col. Primeiros Passos)

XAVIER NETO, Lauro Pires (Org.). **Saiba mais sobre educação**. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2011.

Projetos de Pesquisa – PIBIC, PIVIC, PIBITI

01. A Família *Boraginaceae* Juss. no Município de Cuité-PB
02. Adsorção de Isoniazida em Meio Orgânico Utilizando Materiais de Baixo Custo
03. Análise das Variáveis Hidrológicas Físico-Químicas no Cultivo da Tilápia *Oreochromis Niloticus* em Tanques-Rede no Açude Boqueirão do Cais, Cuité-PB
04. Aspectos Termodinâmicos de Gases Não-Comutativos
05. Avaliação da Qualidade Ambiental do Açude Boqueirão do Cais (Cuité-Pb), através de Indicadores Biológicos
06. Avaliação da Qualidade dos Chás *Cymbopogon Citratus* (D.C.) Stapf. Disponíveis no Mercado de Cuité-PB
07. Avaliação da Resistência à Corrosão das Ligas Ni-Co-Fe Obtidas por Eletrodeposição
08. Avaliação da Retenção de Corantes da Indústria Têxtil em Nanocompósitos de Matriz Polimérica
09. Avaliação de Processos de Purificação de Biodiesel
10. Avaliação do Crescimento da Tilápia Tailandesa, *Oreochromis niloticus* em Tanques-Rede no Açude Boqueirão do Cais-Cuité-PB
11. Avaliação e Cinética da Retenção de Corantes da Indústria Têxtil em Adsorvente de Baixo Custo
12. Bioprospecção de Espécies Oriundas do Curimataú Paraibano – Cuité
13. Caracterização Anatômica das Pteridófitas Oriundas do Banco de Diásporos da Reserva Estadual de Goiamunduba (Bananeiras-PB)
14. Caracterização Eletroquímica de Ligas Metálicas Amorfas De Ni-W-P

15. Caracterização Física e Química de Eletrodepósitos de Ni-W-P Obtidos em Célula De Hull
16. Compatibilidade de Misturas de Biodiesel de Maracujá e Mamona
17. Defeitos Pontuais em Grafeno
18. Desempenho Produtivo e Homogeneidade da Tilápia Tailandesa, *Oreochromis niloticus* em Tanques-Rede no Açude Boqueirão do Cais, Cuité – PB
19. Desenho de Novos Híbridos Moleculares de Hidantoínas e Ibuprofeno com Potencial Atividade Antiinflamatória
20. Desenvolvimento do Banho Eletrolítico para Eletrodeposição da Liga de Ni-Co-Fe
21. Eletrodeposição da Liga de Ni-W-Cu Resistente à Corrosão
22. Eletrodeposição de Ligas Metálicas de Ni-W e Co-W, Caracterização Física, Química e De Resistência à Corrosão: Um Estudo Comparativo
23. Eletrodeposição e Caracterização da Liga Co-Fe-Mo
24. Estados Coerentes, Fase de Berry e Supersimetria em Mecânica Quântica
25. Estudo da Estrutura Eletrônica de Grafeno na Superfície de Metais de Transição
26. Estudo da Influência dos Agentes Complexantes Tartarato e Oxalato de Sódio, sobre Eletrodeposição e as Propriedades Físicas, Químicas e de Resistência à Corrosão de Ligas De Ni-W
27. Estudo das Propriedades Médias através do Formalismo Relativista de Campo Médio
28. Estudo do Comportamento Anti-Corrosivo da Liga Ni-Mo-Cu Obtida por Eletrodeposição
29. Estudo dos Parâmetros Operacionais para Obtenção de Eletrodepósitos Ni-Co-Fe-W
30. Estudo Fitoquímico de *Sida Santaremnensis* (Malvaceae) como Fonte de Princípios Ativos e Desenvolvimento de Novos Fármacos

31. Gestão Educacional no Curimataú Paraibano: Estratégias da Participação Político-Deliberativa
32. Identificação e Caracterização Molecular de Genes Efetores de *Phytophthora Nicotianae* Var. *Parasitica* que Suprimem a Imunidade e/ou Induzem Resistência em Citros
33. Impreginação de Metais Pesados por Microemulsão em Superfícies Mesoporosas (Mcm-41) para o Desenvolvimento de Catalisadores Nanoestruturados
34. Investigação da Toxicidade de *Sida Santaremnensis* através do Bioensaio com *Artemia Salina* Leach.
35. Manifestações Democráticas Comunitárias Transversais na Gestão das Escolas no Semiárido Paraibano
36. Memória Fotográfica: A História de Cuité do Século XX através de Fotografias
37. Novos Potenciais Unidimensionais em Mecânica Quântica
38. Obtenção de Materiais Mesoporosos Tipo Mcm- 41 e Aimcm-41 Contendo Lantanídeos, a partir de Argilominerais, com Elevada Estabilidade Hidrotérmica para Aplicação em Processos Catalíticos
39. Obtenção de Materiais Mesoporosos, Tipo Mcm-41, a partir de Diferentes Tensoativos
40. Otimização da Síntese do Biodiesel de Oiticica (*Licaniarigidabenth*) por Catálise Básica
41. Perfil dos Acidentes Ofídicos na Microrregião do Curimataú Ocidental Paraibano
42. Perfil dos Acidentes Ofídicos na Região do Cariri Paraibano
43. Pesquisa e Desenvolvimento Etnofarmacológico e Farmacognóstico de Espécies Oriundas do Curimataú Paraibano Cuité – PB
44. Propriedades Termo-Oxidativas e Fluidodinâmicas de Biodiesel de Pinhão-Manso e Sebo
45. Prospecção de Genes em Plantas do Semiárido Paraibano com Potencial Aplicação em Biotecnologia

46. Representações Sociais de Professores do Município de Cuité (PB) sobre Educação: Compreendendo o Ensino, a Aprendizagem, a Escola, o Professor e o Aluno
47. Separação e Purificação de Isoniazida Usando Adsorventes de Baixo Custo
48. Síntese e Caracterização de Óxidos Mistos (LaCoO_3 E LaFeO_3) com Estrutura Perovisquita Dopados com Maganês
49. Taxonomia e Cultivo de Microssimbiontes Associados ao Coral *Siderastrea stellata*
50. Utilização da Química Computacional para o Ensino de Reações Químicas
51. Desenvolvimento de Metodologias Analíticas para Investigação de Propriedades Físico-Químicas da Água de Abastecimento do Município de Cuité-PB
52. Caracterização Física e Físico-Química de Frutos de Maracujá Provenientes da Região do Curimataú Paraibano
53. Estudo de Parâmetros Físico-Químicos e Teor de Minerais Presentes na Composição de Leite Industrializado para Alimentação de Lactentes
54. Estudo Analítico da Dureza e Alcalinidade de Águas de Abastecimento Visando o Abrandamento por Meio de Resina de Troca Iônica
55. Instrumentação para Laboratório de Lasers Semicondutores
56. Avaliação do Potencial Antioxidante e Inibidor Da Enzima Acetilcolinesterase de Óleos Essenciais Obtidos a partir de Espécies Vegetais Presentes no Horto Florestal do CES
57. Estudo de Transições de Fase em Modelos Hadrônicos Aplicados à Matéria Nuclear
58. Física e Música – Caindo em Si; Lá; Sol; Fá; Mi
59. Produção Alternativa de Papel Indicador Ácido-Base Universal
60. Manifestações Democráticas na Gestão das Escolas: a Dimensão Discente
61. Leite Humano em Diferentes Estágios de Lactação: Composição Nutricional no Município de Cuité (PB)

62. Cristais Fotônicos e Metamateriais: Os Fenômenos Eletromagnéticos e os Materiais com Índice de Refração Negativo
63. Estudo de Corantes Naturais Oriundos de Plantas Regionais do Curimataú Paraibano para Obtenção de Papel Indicador Ácido-Base Universal: Uma Comparação com os Corantes Artificiais
64. Aplicação Da Cromatografia De Troca-Iônica Para Abrandamento De Águas De Abastecimento
65. Sentimentos, Motivações e Expectativas na Formação de Estudantes de Graduação em Enfermagem do Município de Cuité
66. Compreensão de Estudantes de Enfermagem sobre Dilemas Éticos Vividos em sua Formação
67. Avaliação do Conhecimento da Anatomia Humana no Ensino Médio de suas Peculiaridades
68. Avaliação da Toxicidade de Extratos e Substâncias de Plantas Medicinais através do Bioensaio com Artemia Salina
69. Desenvolvimento e Avaliação do Estudo de Estabilidade de Produtos Cosméticos Contendo Neem (Azadirachta Indica)
70. Estudo Fitoquímico e Farmacobotânico de Espécies de Croton (Euphorbiaceae) no Curimataú Paraibano
71. Perfil dos Acidentes por Escorpião na Microrregião do Curimataú Oriental Paraibano
72. Perfil dos Acidentes Ofídicos na Microrregião do Curimataú Oriental Paraibano
73. Estudo da Imobilização de Lactase em Quitosana e Fibra de Coco: Comparação de Diferentes Metodologias Visando à Hidrólise da Lactose Proveniente do Soro de Queijo
74. Avaliação do Potencial Fitoquímico de Chlorisgayanakunth (Poaceae)
75. Determinação da CI50 de Alcalóides de Erythroxylum Caatingae Plowman como Parâmetro de Bioatividade

76. Leite Humano em Diferentes Estágios de Lactação: Estado Antropométrico Materno
77. Desenvolvimento de Etanol de Sisal
78. Expressão Heteróloga de Proteínas do Tipo *Pr-5* em *Pichia Pastoris* e Avaliação de sua Atividade Biológica contra Fungos de Interesse Agrônomico
79. Desenvolvimento de Revestimentos Anti-Corrosivos de Ni-W Obtidas por Eletrodeposição

Projetos de Pesquisa Institucionalizados

01. Caracterização dos Polissacarídeos da Parede Celular de Sisal (*Agave Sisalana* L.)
02. Escorpionismo na Região do Brejo Paraibano
03. Estudo do Efeito do Probiótico Em-1 (Microorganismos Eficazes) no Cultivo da Tilápia-do-Nilo (*Oreochromis Niloticus*)
04. Estudo Fitoquímico de *Chloris orthotondöll* (Poaceae) Monitorado para Obtenção de Metabólitos Bioativos
05. Estudo Nutricional, Anemia e Prevalência de Parasitoses Intestinais em Gestantes da Cidade de Cuité – Paraíba
06. Implantação do Herbário CES
07. Interação entre Agricultores e Triatomíneos: Investigação Etnoentomológica no Município de Cuité-PB
08. Inventário da Anurofauna da Mata do Centro de Educação e Saúde – Cuité
09. Pesquisa e Desenvolvimento Etnofarmacológico e Farmacognóstico de Espécies Oriundas do Curimataú Paraibano – PB
10. Pitiríase Versicolor na Cidade de Cuité-PB

11. Práticas Populares Curativas Utilizadas no Tratamento de Enteroparasitoses no Município de Cuité – PB

12. Singularidades dos Processos Pedagógicos na Educação do Campo: Estratégias de Ensino-Aprendizagem e Participação Político-Deliberativa

Projetos de Extensão - PROBEX

01. A terapia comunitária como estratégia de intervenção na atenção básica em saúde

02. Abrindo as Portas do Passado: ações para o Museu do Homem do Curimataú em 2010

03. Acompanhamento da utilização de Plantas Medicinais por usuários de Unidades da Família do município de Cuité – PB

04. Acompanhamento do estado nutricional de idosos institucionalizados no município de Cuité

05. Alegria em Ação

06. Alerta para os possíveis efeitos teratogênicos dos principais abortifícos que podem vir a serem utilizados indevidamente por adolescentes do município de Cuité

07. Aprendendo sobre Sífilis: Trabalhando com educação e saúde entre os jovens

08. Aprender e ensinar nas aulas de física

09. Atenção às anomalias congênitas: desmistificando os principais defeitos de nascença junto a população de Cuité– PB

10. Atenção Farmacêutica ao Paciente Portador de Diabetes

11. Circo da Ciência - Experimentação para contextualização

UFMG / BIBLIOTECA

12. Cuidadores de portadores de Doenças Crônicas e Debilitantes: orientação e capacitação para realização de cuidadores domiciliares
13. Difusão e capacitação tecnológicas em praticas de controle de qualidade e higienização de peixes comercializados nas cidades de Cuité, Barra de Santa Rosa e Nova Floresta, Curimataú Paraibano
14. Educação como medida profilática para as principais parasitoses que acometem o município de Cuité, na Paraíba.
15. Educação e saúde: incentivo ao planejamento familiar, prevenção da gravidez precoce e DST's numa escola pública no município de Cuité
16. Educação em saúde: uma ferramenta na promoção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes e jovens do município de Cuité-PB
17. Educação Popular e Saúde: contribuições para o controle social na saúde através de práticas educativas no município de Cuité-PB
18. Estímulo à educação paleoambiental por meio da exposição de fósseis
19. Experimentação em Química: contextualizando conceitos
20. Homem Saudável: Promovendo a saúde, prevenindo a doença através de práticas educativas
21. Implantação da farmácia escola no município de Cuité – PB
22. Integração das práticas da economia solidária no EJA na Paraíba
23. Intervenção nutricional da alimentação oferecida em uma escola para alunos com necessidades especiais do município de Cuité
24. Jogos Eletrônicos Educativos: instrumentos de Ação Pedagógica em escolas públicas de Cuité – PB
25. Luneta Mágica do Cuidar: interface entre educação, emoção e cinema para reflexões bioéticas

26. Mão na massa: a feira de ciência como uma ferramenta para a alfabetização e divulgação científica
27. Medicamentos: Remédio ou Veneno?
28. O "Doce Saber de Aprender": oficinas como ferramenta de educação nutricional para crianças em idade pré-escolar
29. O ensino de Física no Curimataú Paraibano: uma proposta da Experimentoteca
30. Orientação sobre o Uso de Medicamentos por Idosos: trabalhando dificuldades para promover saúde
31. Os Agentes Comunitários de Saúde e as Práticas Populares de Cuidado no Recém-nascido
32. Prevenção de DST/AIDS e Gravidez precoce: promovendo a conscientização e responsabilização através da educação e saúde
33. Prevenindo as parasitoses intestinais e promovendo a saúde no município de Cuité/PB
34. Pré-Vestibular Solidário
35. Pró-ciência
36. Promoção da saúde a partir da educação nutricional em obesos assistidos no Centro de Referência de Assistência Social - (CRAS) no município de Cuité-PB
37. Promoção de saúde bucal e nutricional em escolares do município de Cuité-Paraíba: uma abordagem interdisciplinar
38. Promoção do Aleitamento Materno: intervenções educativas no município de Cuité
39. Promovendo ações educativas quanto às práticas seguras de manipulação de alimentos em estabelecimentos comerciais no município de Cuité-PB
40. (Re)construindo a integralidade na atenção primária
41. Salvando vidas: capacitação de jovens e adolescentes na prestação de primeiros socorros

42. Sensibilização e instrumentalização de familiares para a realização de cuidados domiciliares a crianças portadoras de doenças crônicas
43. Suplementação e consumo de vitamina A em crianças no município de Cuité – PB
44. Terapia comunitária: gestando saberes, construindo estratégias e formando redes
45. Transferência da tecnologia de cultivo de tilápia *Oreochromis* sp. em tanques-rede para a comunidade de pescadores do Açude Boqueirão do Cais, Cuité-PB
46. Utilização de plantas Medicinais potencialmente abortivas e ou teratogênicas por gestantes atendidas no SUS da cidade de Cuité- PB

Projetos de Extensão – PROBEX/CES

01. Ação Ambiental Cidadã: uma proposta de Extensão baseada na Educação Ambiental nas Escolas da Rede Municipal e Estadual de Cuité – PB
02. Biblioterapia, Informação e Terceira Idade: a função terapêutica da leitura em idosos asilados na cidade de Cuité – PB como ferramenta de inclusão social
03. Capacitação para Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no Município de Cuité – PB
04. Educação Ambiental Sistematizada na Cidade de Cuité – PB, na Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos
05. Exercício da Atenção Farmacêutica no Município de Cuité – PB
06. Imunização em Cuité-PB
07. Laboratório Virtual de Química

08. Oficinas Pedagógicas para a Formação Inicial e Continuada de Professores de Ciências Naturais
09. Prevenção as Parasitoses Intestinais
10. Projeto “Maria, Maria”
11. Projeto de divulgação da Carta de Direitos do Paciente do SUS
12. Promoção da Saúde a partir da Educação Nutricional
13. Trabalhando com Geometria no Ensino Fundamental
14. Uso de Psicofármacos: Prescrição, Distribuição e Acompanhamento dos Usuários

Projetos do Programa PROLICEN

01. Ação interdisciplinar no ensino de química e biologia: uma proposta pedagógica em experimentação
02. Formação continuada de professores da educação básica: interdisciplinaridade e conscientização
03. Educação ambiental nas escolas: integrando saberes
04. Experimentação e contextualização na consolidação das licenciaturas do CES

ⁱ Este apêndice foi organizado conforme arquivos obtidos junto às Assessorias de Pesquisa e Extensão. A pesquisa também foi baseada nesta listagem, sem considerar projetos que se repetiram em anos distintos ou que se referem à mesma pesquisa/atividade, mas com alguma alteração no título.

BIBLIOTECA